

Bares, restaurantes e postos de combustíveis são favoráveis ao 6x1

Bares, restaurantes e postos de combustíveis são favoráveis ao 6x1

Instituições que reúnem os estabelecimentos dos setores no Grande ABC se manifestaram pela manutenção da jornada

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Entidades que reúnem os bares e restaurantes e os postos de combustíveis do Grande ABC se manifestaram contra o fim da jornada de trabalho 6x1, pela qual os funcionários atuam seis dias da semana e têm um de descanso. A principal justificativa é o aumento dos custos.

O Regran (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Grande ABC) divulgou nota pela qual expressa "discordância e repúdio" à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP), que já tem assinaturas suficientes para tramitar no Con-

gresso Nacional.

"A referida PEC, com certeza, impactará negativamente a economia, prejudicando empresas, inclusive, aquelas de trabalho essencial, incluindo os postos de combustíveis, bem todos como os trabalhadores", afirma o presidente da entidade, Roberto Leandrini Júnior.

"Toda a economia brasileira sofrerá grande impacto. As empresas e estabelecimentos comerciais sofrerão graves prejuízos. Assim, tal fator compromete não apenas o setor empresarial, mas também o bem-estar dos trabalhadores, que terão, no mínimo, 20% de redução salarial, inclusive, pela mudança do divisor relativo ao número de horas, bem como en-

frentarão possíveis demissões e instabilidade econômica, além de prejudicar todos os consumidores, que pagarão mais pelos produtos", afirma o presidente.

Vale lembrar que a proposta da deputada prevê a redução das horas trabalhadas sem redução salarial.

Leandrini fala ainda em impacto na arrecadação de impostos. "Também diminuirá o recolhimento tributário prejudicando a já falida economia brasileira. Estamos vigilantes e continuaremos a lutar pelos interesses coletivos, defendendo políticas que beneficiem toda a sociedade e manifestando nosso repúdio a medidas contida na PEC em pauta", finaliza o presidente.



BARES E RESTAURANTES. Sindicato fala em aumento de custo

Beto Moreira, presidente do Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC), também aponta o aumento dos custos quando se refere à mudança de jornada.

"O fim da escala 6x1 poderá exigir contratações adicionais para manter os padrões de atendimento e serviço dos estabelecimentos e vai impactar bastante o setor de hospitalidade – restaurantes, hotéis, enfim, todas as

empresas que operam com horários prolongados. Em um restaurante, que abre pela manhã e fecha à noite, ou em hotéis e motéis que funcionam 24 horas, será necessário contratar mais funcionários para manter o mesmo padrão de serviço e atendimento. Além de tudo, a mudança na logística e nas escalas elevará os custos com mão de obra, o que pode, inclusive, levar algumas empresas à falência", afirma.

Trabalhadores fazem protestos contra a escala em várias capitais

Manifestantes foram às ruas das capitais ontem para pedir o fim da escala de trabalho 6x1. Houve atos em cidades como São Paulo, Rio, Brasília e Belém.

Nas últimas semanas, o tema ganhou força nas redes sociais por iniciativa do VAT (Movimento Vida Além do Trabalho), do vereador eleito do Rio e tiktoker Rick Azevedo (Psol). No Congresso, a deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) conseguiu coletar o número de assinaturas necessário para protocolar na Câmara uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê o fim da escala.

Na quinta-feira o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendeu o fim do 6x1. "A jornada 6x1 é cruel. Pensar você um, dois, três, quatro, dez anos, ter um único dia de folga na semana, imagina só o quanto é cruel, em especial para as mulheres", disse.

Marinho reiterou que o governo tem "grande simpatia" pela proposta e pede serenidade no debate para que seja possível trabalhar fortemente pelo fim do 6x1. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5